

COMISSÃO MUNICIPAL DE ADAPTAÇÃO À MUDANÇA DO CLIMA
CMMC

55ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CMMC

16 de fevereiro de 2023 | local: Videoconferência | Horário: 10h

Coordenador: Marcos Oliveira Libório (SEMAM)

Vice Coordenador: Eduardo Kimoto Hosokawa (SECLIMA/SEMAM)

Relator: Glaucia Santos dos Reis (SEMAM)

Representantes presentes: Srs. (as) Marcos Libório (Coordenador), Eduardo Kimoto (Vice Coordenador), Greicilene Pedro (SEMAM), Edson Zeppini (GPM), Rosana Alo Braga (SEDURB), Ilza Melo Nigra (DICOM), Priscila Longobardi (SIEDI), Franco Cassol (Defesa Civil), Victor Arroyo (Defesa Civil), Gabriel Miceli (FTPS) e Artur Souza (SMS).

Ausências justificada: Adilson Luiz Gonçalves (SEPORTE).

Ausências: SESERP e SEGOV.

Convidados: Renata Aguina (SEMAM), Juliana Freitas (SEMAM), Eliana dos Santos Mattar (SEPORTE) e Débora Freitas (UNESP/ CCTA).

Memória da Reunião

Pauta da Reunião:

1. Leitura e Aprovação da Ata anterior;
2. WRI Acelerador de Soluções baseadas na Natureza (SbN);
3. Assuntos gerais.

O Coordenador Sr. Marcos Libório agradeceu a presença de todos deu início a reunião.

No item 1, a Ata da reunião anterior foi aprovada.

No item 2, o Coordenador convidou o Vice Coordenador, Sr. Eduardo a participar sobre o Projeto Acelerador de SbN em Cidades. Sr. Eduardo cumprimentou os demais e comentou sobre o trabalho desenvolvido pela Comissão, com o destaque para o projeto piloto de Adaptação baseada em Ecossistemas (AbE) no Monte Serrat, com o apoio da GIZ e que o mesmo esteve suspenso durante a pandemia, após a execução de workshops presenciais com a comunidade, em fevereiro de 2020. Participou que o projeto foi um dos 10 selecionados pelo Acelerador de SbN em Cidades, do WRI Brasil. Apresentou fotos do evento ocorrido em Niterói/ RJ, sendo este o primeiro encontro presencial de 2 encontros previstos e que fazem parte de um longo processo de capacitação. Informou que o evento iniciou com uma entrevista com os 10 municípios selecionados, apresentando as condições e

características de cada um, possibilitando assim uma troca de experiências. Na sequência o WRI fez uma apresentação institucional e mostrou outros projetos de SbN em que tem atuado. Em seguida relatou o processo de mentoria com os 10 municípios/ projetos, identificando pontos a serem alterados ou fortalecidos em cada projeto. Posteriormente o grupo realizou visita guiada ao Parque Orla Piratininga (POP) e acompanhou apresentação do prefeito de Niterói, Sr. Axel Schmidt Graef, sendo este anteriormente Secretário Municipal do Clima (Constituindo o primeiro município a ter uma secretaria específica de mudanças climáticas). E por foi realizada apresentação dos trabalhos e projetos da Fundação Grupo Boticário, que também apoia o Acelerador de SbN em Cidades. Participou sobre a apresentação da equipe técnica da Geasa Engenharia, que possui técnicos especialistas em SbN, e que possui experiência com projetos já implantados. Explicou que a ideia é utilizar de todo o atual conhecimento de SbN e aplicações em outros municípios para ampliar o projeto piloto de AbE não apenas para o Monte Serrat, mas para outras áreas no município. Sra. Greicilene destacou a importância das entrevistas para a divulgação do projeto do Acelerador em geral e para os projetos das 10 cidades selecionadas, aumentando assim as possibilidades para captação de recursos. Participou que a etapa das entrevistas e troca de experiências entre as equipes das 10 cidades e consultores possibilitou a obtenção de novos *insights* e novas perspectivas para o desenvolvimento dos projetos. Sr. Eduardo participou da visita em campo ao Parque Orla Piratininga, onde o prefeito comentou que anteriormente haviam apenas lotes, casas e áreas de invasão, e que através de parcerias entre poder público, universidades e empresas de consultoria, o que anteriormente era objeto de distanciamento, com muros voltados para a lagoa, que já não existem mais, agora faz parte de uma área em processo de revitalização, dotada de várias SbNs. Adicionou que o projeto está sendo implementado com o objetivo de reverter o atual estado de degradação da lagoa de Piratininga e estabelecer novo equilíbrio ecológico na lagoa e em todo seu entorno. Informou que há também tratamento das águas da chuva que drenam para a lagoa, fazendo todo o processo com técnicas de SbN, além de estruturas de geoengenharia combinadas, como ciclovia, passeios nas margens da lagoa, praças, áreas de lazer e esporte e pier de contemplação. Destacou que todo o projeto serve de inspiração para a CMMC por conta de similaridades com áreas de Santos. Sra. Greicilene adicionou que a prefeitura de Niterói destacou que existe uma integração total do projeto com questões de saneamento pois muitos dos processos de degradação da lagoa se devem ao despejo de lixo e esgoto nos arredores da lagoa, além das questões de mobilidade, levando em consideração a interligação do POP com projeto que visa o aumento da oferta de transporte público estímulo ao uso de meios de transporte pouco poluentes. Em seguida, apresentou fotos ilustrando o fluxo de captação e tratamento de águas de drenagem das chuvas no entorno da lagoa, águas essas que são captadas em biovaletas e tratadas em lagoas de decantação e jardins drenantes, destacando que é visualmente perceptível a diferença da água no início e no fim do tratamento. Também destacou que são realizados testes de qualidade da água, comprovando assim a melhora da condição das águas da lagoa. Concluiu destacando a importância de ver um projeto de SbN como este instalado e funcionando de forma tão efetiva. Sr. Eduardo destacou as questões socioambientais da área, e relatando que houve iniciativas

para manter e fomentar atividade pesqueira, fortalecimento do ecoturismo e a criação de um conjunto de situações para formar paisagens multifuncionais, consolidando assim o chamado Empoderamento Local. Participou que todo esse entendimento é uma relativa “novidade” e mesmo com um projeto muito avançado ainda há necessidade de atualizações e correções conforme o andamento do mesmo. Destacou a composição multidisciplinar da equipe formada para o projeto e participou de como o mesmo é um referencial no país. Apresentou os chamados Alagados Construídos, que são bacias de sedimentação interligadas aos jardins filtrantes, onde anteriormente se apresentavam muitas linhas de esgoto clandestino, e que através de trabalhos educativos com a comunidade, revegetação do entorno da lagoa foi possível abordar questões como a supressão de espécies exóticas da região, problemas de competição de habitat e convivência com a natureza. Em seguida apresentou fotos com a perspectiva da proporção da lagoa e seus entornos. Comunicou que a SECLIMA irá fazer reuniões posteriores com cada secretaria para o entendimento do que tem sido feito em atendimento ao Plano Municipal de Ação Climática de Santos (PACS). Sra. Greicilene pontuou que além do POP existem outros projetos na área de recuperação ambiental, em Niterói, inclusive em áreas de declive acentuado, que são interessantes para a Comissão por conta dos morros presentes no município de Santos. Sr. Eduardo reiterou que por meio da visita guiada ao POP foi possível perceber a proporção do trabalho, e que serve de inspiração para os desafios presentes no município de Santos. Participou sobre a retomada do projeto de Adaptação Baseada na Natureza (AbE) no Morro do Monte Serrat com a aplicação de técnicas de Soluções Baseadas na Natureza (SbN). Apresentou área onde foi feita a remoção de pessoas, que foram alocadas no conjunto habitacional Santos R, num trabalho que foi acompanhado por especialistas em direitos humanos da GIZ. Comunicou que os objetivos da fase atual do projeto piloto são: Restaurar as áreas relevantes com a vegetação nativa para aumentar a proteção contra escorregamento de massas, reforçar os corredores ecológicos e de proteção hídrica, reforçar a diminuição do escoamento superficial de água da chuva, e fomentar o aumento do contato dos moradores com a paisagem natural além de contribuir com a segurança alimentar local. Destacou a importância da multifuncionalidade e da busca de soluções conjuntas com a natureza. Citou a construção de jardins de chuva, biovaletas, hortas comunitárias, farmácias vivas e viveiros de espécies nativas. Apresentou imagens e maquetes 3D feitas pela Defesa Civil e a UNISANTA que apontam áreas, declividade, riscos e necessidades locais. Sra. Greicilene ressaltou que é importante retomar as atividades *in loco*, e que irá encaminhar proposta de agenda para tal, que contará com visitas a campo e reuniões com diferentes secretarias para que, até agosto, seja possível a criação de um projeto elaborado e detalhado para busca de apoio e recursos visando sua implementação. O Coordenador Marcos Libório agradeceu pela apresentação e ressaltou a visibilidade e importância que os trabalhos da Comissão e da SECLIMA possuem. Participou que o município é referência, o que possibilita uma troca de conhecimento fundamental para trazer investimentos do exterior.

No item 3, o Coordenador Sr. Marcos Libório perguntou sobre a possibilidade de a Secretaria de Saúde cruzar informações sobre atendimentos de pessoas com doenças gastrointestinais que residem em áreas periféricas sem saneamento básico e qual a sobrecarga nos serviços de saúde nessas áreas

afetadas. Justificou que o suporte à saúde é fundamental e que o investimento em saneamento e meio ambiente é relevante. Sr. Arthur informou que é possível e que há monitoramento através do DEVIG. Sr. Eduardo destacou a importância de conhecer e coordenar o trabalho que cada secretaria vem fazendo, visando a busca de apoio e atendimento do PACS para dar seguimento aos acordos globais e internacionais, destacando que Santos está à frente, sendo este o momento de aproveitar para desenhar projetos de excelência. Sr. Eduardo convidou o Sr. Victor para informar sobre o evento climático do dia anterior. Sr. Victor informou sobre evento de instabilidade com rajadas de ventos que atingiram a porção oeste da ilha e que houve 14 casos de quedas de árvores. Informou que está sendo produzido Plano Preventivo de Floresta Urbana, em parceria com a SEMAM, SESERP e IPT, visando mitigar eventuais transtornos causados pelas quedas de árvores de Santos. Sem mais nada a ser tratado no momento, à reunião foi encerrada.

MARCOS LIBÓRIO
COORDENADOR DA CMMC